

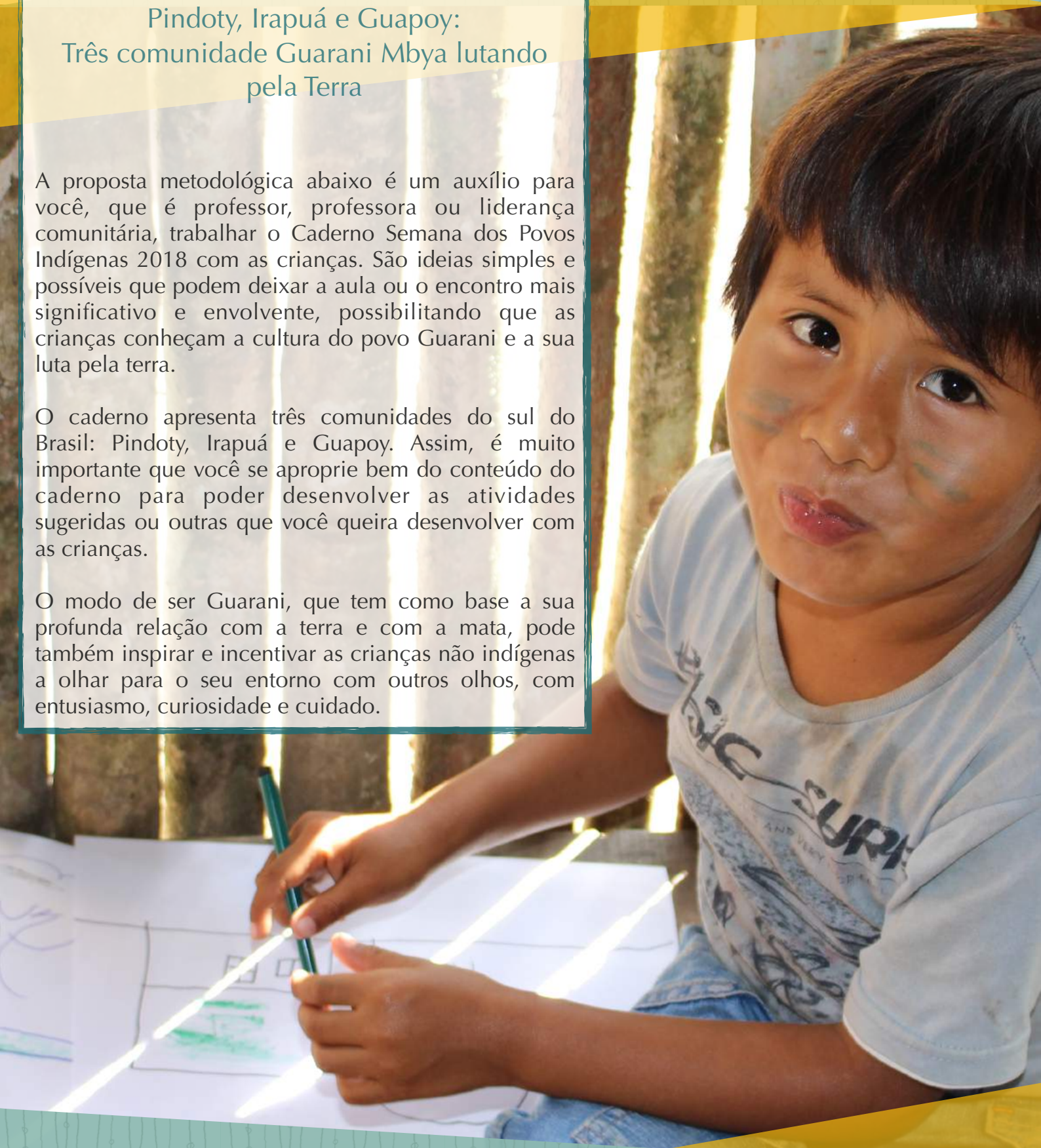
Proposta metodológica para o uso do Caderno Semana dos Povos Indígenas 2018 com crianças

Pindoty, Irapuá e Guapoy:
Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

A proposta metodológica abaixo é um auxílio para você, que é professor, professora ou liderança comunitária, trabalhar o Caderno Semana dos Povos Indígenas 2018 com as crianças. São ideias simples e possíveis que podem deixar a aula ou o encontro mais significativo e envolvente, possibilitando que as crianças conheçam a cultura do povo Guarani e a sua luta pela terra.

O caderno apresenta três comunidades do sul do Brasil: Pindoty, Irapuá e Guapoy. Assim, é muito importante que você se aproprie bem do conteúdo do caderno para poder desenvolver as atividades sugeridas ou outras que você queira desenvolver com as crianças.

O modo de ser Guarani, que tem como base a sua profunda relação com a terra e com a mata, pode também inspirar e incentivar as crianças não indígenas a olhar para o seu entorno com outros olhos, com entusiasmo, curiosidade e cuidado.



Elaboração: Cat. Maria Dirlane Witt
(Secretaria da Ação Comunitária da IECLB – Coordenação de Educação Cristã)
Realização: COMIN e Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã
Apoio: Brot für die Welt, ELM Hermannsburg, ICCO/Kerk in Actie
cominprofordi@est.edu.br – www.comin.org.br



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

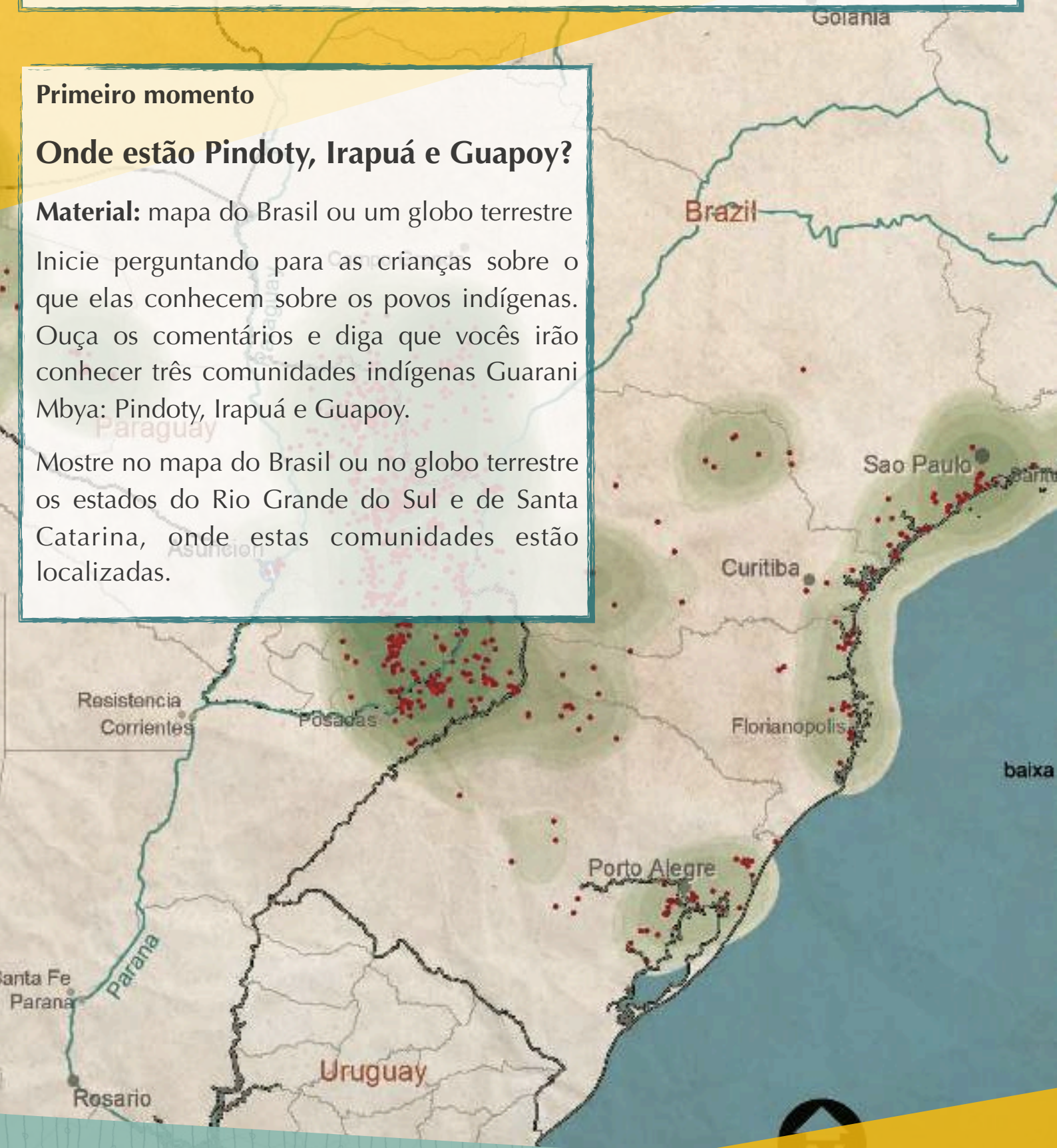
Primeiro momento

Onde estão Pindoty, Irapuá e Guapoy?

Material: mapa do Brasil ou um globo terrestre

Inicie perguntando para as crianças sobre o que elas conhecem sobre os povos indígenas. Ouça os comentários e diga que vocês irão conhecer três comunidades indígenas Guarani Mbya: Pindoty, Irapuá e Guapoy.

Mostre no mapa do Brasil ou no globo terrestre os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, onde estas comunidades estão localizadas.



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Segundo momento

Cadê a terra que era nossa?

Material: uma folha de jornal para cada criança

Distribua no chão uma folha de jornal conforme o número de crianças. Combine com elas que a um sinal de uma palma elas irão caminhar em volta das folhas de jornais. A um sinal de três palmas, cada uma delas ocupa uma folha de jornal disponível, ficando de pé sobre ela. Dê novamente o sinal de uma palma para as crianças saíam novamente a caminhar entre as folhas de jornais. Enquanto isso, retire algumas folhas. Dê o sinal de três palmas para que as crianças ocupem novamente as folhas vagas. Com a diminuição do espaço a ser ocupado, basta que as crianças encostem uma parte do corpo na folha. Siga o jogo até que sobrem pouquíssimas folhas de jornais.

Então, pergunte para as crianças: Há espaço para todo mundo? Está confortável para todas vocês?

Após o jogo, reúna o grupo e recolha as impressões. As folhas de jornais representam as terras indígenas das comunidades Guarani Mbya. Comente com as crianças sobre a redução das terras indígenas. Sem a terra e a mata a vida das pessoas indígenas se torna muito difícil. É preciso um espaço seguro para morar, plantar, caçar, pescar, rezar e criar as suas crianças. Explique para as crianças que as terras indígenas estão sendo invadidas por loteamentos e empresas que têm interesse na posse da terra.

Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

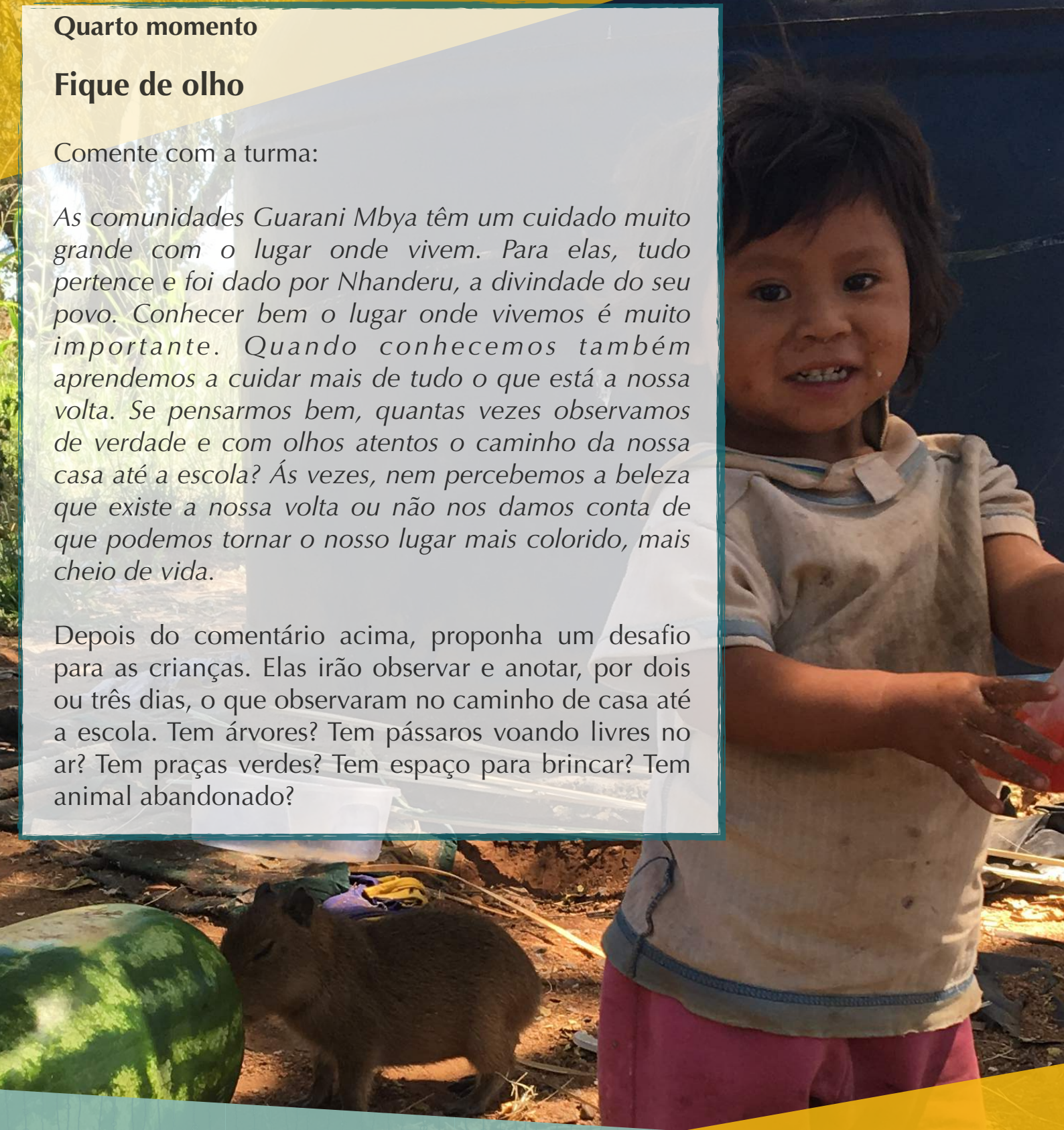
Quarto momento

Fique de olho

Comente com a turma:

As comunidades Guarani Mbya têm um cuidado muito grande com o lugar onde vivem. Para elas, tudo pertence e foi dado por Nhanderu, a divindade do seu povo. Conhecer bem o lugar onde vivemos é muito importante. Quando conhecemos também aprendemos a cuidar mais de tudo o que está a nossa volta. Se pensarmos bem, quantas vezes observamos de verdade e com olhos atentos o caminho da nossa casa até a escola? Às vezes, nem percebemos a beleza que existe a nossa volta ou não nos damos conta de que podemos tornar o nosso lugar mais colorido, mais cheio de vida.

Depois do comentário acima, proponha um desafio para as crianças. Elas irão observar e anotar, por dois ou três dias, o que observaram no caminho de casa até a escola. Tem árvores? Tem pássaros voando livres no ar? Tem praças verdes? Tem espaço para brincar? Tem animal abandonado?



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Quinto momento

Poetizando, desenhando ou fazendo

Após as observações das crianças, peça para que criem redações ou poesias sobre o que viram no caminho entre a casa e a escola. Também é possível transformar as observações em desenhos, tendo como produto final um livro ilustrado.

A partir dos textos ou desenhos, converse com elas sobre o que está bom e o que poderia ser melhorado.

Também aqui poderia ser pensada alguma ação concreta. Veja, abaixo, algumas ideias:

- Passeio numa das praças da cidade ou pelas ruas do bairro/localidade. Peça que as crianças observem bem o local e a sua composição. Aqui as crianças poderiam abraçar uma árvore. Sentir a textura do seu tronco e das suas folhas, perceber o seu cheiro e a sua altura.
- Limpeza de um arroio ou riacho. Aproveite para pesquisar se há mata ciliar ou erosão. Um bom tema para pesquisa.
- Cultivo de uma pequena horta orgânica na escola ou na comunidade. Caso já exista uma horta, envolva as crianças no plantio e no cuidado com ela. Caso não, é uma boa oportunidade para iniciar um projeto. O resultado da colheita pode ser preparado coletivamente com a turma. Uma omelete de espinafre ou uma sopa de cenouras são deliciosas e saudáveis.

Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Outras possibilidades

- Veja se é possível visitar uma comunidade indígena que vive em sua cidade ou em uma cidade vizinha ou convide pessoas indígenas Guarani ou de outro povo para uma conversa com as crianças.
- No site www.comin.org.br você encontrará um acervo de fotos das comunidades aqui apresentadas. Imprima as fotos e promova, juntamente com as crianças, uma mostra de fotografias. As próprias crianças poderão apresentar a exposição.
- As ideias sugeridas nesta proposta podem ser ampliadas. Procure trabalhar de forma interdisciplinar. O tema abre portas para trabalhar cidadania, história, meio ambiente, português (redação), artes (desenhos, colagens, fotografias, etc.), Ensino Religioso (respeito à diversidade cultural e religiosa).